



FLORIANÓPOLIS, nº 319

FEVEREIRO DE 2025

JORNAL DA ARQUIDIOCESE

Jubileu 2025

GBF

Nova Paróquia

Abertura do Jubileu da Esperança | 3

Chegou o Livreto de Quaresma e Páscoa | 10

Camboriú ganha nova paróquia | 12

FRATERNIDADE E ECOLOGIA INTEGRAL

“Deus viu que tudo era muito bom”
(Gn 1,31)



Editorial

Em sua 319ª edição, o Jornal da Arquidiocese traz como tema principal a Campanha da Fraternidade 2025, com o tema “Fraternidade e Ecologia Integral” e o lema “Deus viu que tudo era muito bom” (Gn 1,31).

Além disso, abordamos o Jubileu de Ouro Diaconal do diácono Bruno João Degering, as Bençãos das Mochilas e o Centenário de Elevação da Arquidiocese, com celebrações nas foranias e a abertura do Jubileu 2025.

Nesta edição, também trazemos notícias do Louvor de Verão da Renovação Carismática Católica e do Encontro Nacional da Pastoral da Juventude. Na página 8, o Padre Gilson Muerer inicia um novo ciclo em sua coluna, com a introdução ao Evangelho de Lucas.

Também trazemos as notícias de nossas paróquias e na página 12 as fotos das posses dos novos párocos no mês de janeiro e da criação da Paróquia em Camboriú. Boa leitura!

Na Bula de convocação para o Jubileu de 2025, o Papa Francisco, entre as atividades para celebrar o Jubileu, recomenda que se multipliquem iniciativas em favor da ecologia. Significa que ao lado de atividades de cunho mais espiritual como peregrinação, retiros, confissão, perdão, indulgência, obras de caridade... o Papa tem o desejo de que a celebração do Jubileu deixe uma marca no ambiente em que vivemos, tanto na vida das pessoas quanto no mundo que nos cerca.

Há muitos sinais de destruição, de descuido com a natureza ao nosso redor. Um tanto se deve a uma mentalidade que se tinha no passado. Agredia-se a natureza para desfrutar o que ela oferecia e para buscar um lugar onde morar. O que não era usado se jogava fora em qualquer lugar, muitas vezes nos rios. Não se cuidava muito do solo, o que interessava era usufruir. O Jubileu é uma oportunidade para olharmos para o nosso mundo e aprendermos um modo diferente de nos relacionar com

Jubileu e Ecologia

DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

o meio ambiente. Um exemplo é o que fazer com o lixo que produzimos.

Fica aqui a chamada para que, neste ano jubilar, se organize em nossas comunidades e nas pastorais, atividades que tornem o ambiente mais aprazível. A vivência da fé deve se refletir na construção de um mundo melhor, tanto física quanto humanamente.

A Campanha da Fraternidade de 2025 vem ao encontro do que está sendo apresentado. O tema é “Fraternidade e Ecologia Integral”. Há uma conexão inseparável entre a nossa fé e a busca incessante dos valores que constroem a harmonia entre o ambiente e a vida humana que se desenvolve nele. A mudança de vida que vem pela ecologia integral acontecerá com a conversão pessoal e se estenderá em gestos e cuidados com o outro e a natureza.

A “Laudato Si” mostra que a Ecologia Integral é constituída de vários elementos que agem de forma interligada. A

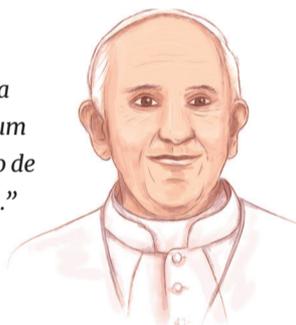
ecologia ambiental apresenta a relação dos organismos vivos com o ambiente. A ecologia social diz respeito aos grupos organizados que defendem o meio ambiente e a qualidade de vida. A ecologia cultural dá atenção ao que a humanidade e os diferentes grupos foram construindo. Há ainda a ecologia do cotidiano. Diz respeito ao planejamento urbano, a criação dos espaços de convivência, moradia, transporte. A Ecologia Integral é também espiritual. Deus criou tudo com amor. Todos os elementos são bons e se orientam para a salvação dos seres humanos e todas as criaturas. A existência humana se baseia sobre a relação de três elementos fundamentais: com Deus, entre os seres humanos e com a terra.



Nos caminhos de Francisco

“Jesus, vindo ao mundo pela via da humildade, abre-nos um caminho, indica-nos um estilo de vida, mostra-nos uma meta.”

13 de janeiro, no X



“A unidade é um princípio que se ativa com a oração, porque a oração permite ao Espírito Santo intervir, abrir à esperança, encurtar as distâncias, manter-nos juntos nas dificuldades.”

10 de janeiro, no X

Nas redes



Missa Forania Florianópolis Contendente, preparação para o triênio.

[instagram.com/arquifloripa](https://www.instagram.com/arquifloripa)



Missa Forania Florianópolis Norte, preparação para o triênio.

twitter.com/arquifloripa



Abertura do Jubileu 2025 na Arquidiocese de Florianópolis.

[youtube.com/arquifloripa](https://www.youtube.com/arquifloripa)



Padres e leigos na pós-graduação em governança Eclesial - FACASC.

facebook.com/arquifloripa



Endereço:

Rua Esteves Júnior, 447, Centro
Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3224-4799 / 99673-1266

Email: imprensa@arquifln.org.br

Site: www.arquifln.org.br

Diretor: Pe. Vitor Galdino Feller

Conselho Editorial: Dom Wilson Tadeu Jönck, scj
Pe. Alcides Albony Amaral, Pe. Sedemir de Melo, Ismael de Melo, Fernando Anísio Batista, Luis Ricardo Pires, Pe. Alexandre Amorim.

Jornalista Responsável: Ismael de Melo (MTB 06890/SC)

Projeto Gráfico: Lui Holleben/Gustavo Huguénis

Diagramação: Ismael Melo/Luis Ricardo Pires

Capa: CF2025/Ismael Melo/Luis Ricardo Pires

Coord. Publicidade: Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

Tiragem: 24 mil exemplares

Impressão: Gráfica Soller

O Jornal da Arquidiocese é uma publicação mensal, de distribuição gratuita, da Arquidiocese de Florianópolis.

O Jubileu de Esperança Inicia em Florianópolis

Fotos: ArquiFloripa



No dia 29 de dezembro de 2024, a cidade de Florianópolis testemunhou a abertura oficial do Jubileu 2025, com o tema "Peregrinos de Esperança". A celebração, que teve início às 8h da manhã no Colégio Catarinense, reuniu milhares de fiéis em um ato de fé e renovação espiritual.

Após os ritos iniciais conduzidos por Pe. Alcides Albony Amaral, Coordenador de Pastoral da Arquidiocese, houve a leitura de uma mensagem escrita pelo professor Carlos Martendal. Dom Onécimo Alberton, bispo auxiliar da Arquidiocese de Florianópolis, presidiu a celebração do início no Colégio Catarinense até seu final na Catedral Metropolitana.

Após a abertura no Colégio Catarinense, os participantes foram convidados a peregrinação pelo centro da Capital Catarinense, um ato simbólico que representa a jornada espiritual de cada fiel. A procissão seguiu até a Catedral Metropolitana de Florianópolis, onde a celebração teve continuidade.

Um dos momentos mais emocionantes da cerimônia foi a bênção da água, realizada por Dom Onécimo Alberton e pelo Vigário Geral da Arquidiocese de Florianópolis, Pe. Vitor Galdino Feller. A água, símbolo de purificação e renovação, foi aspergida sobre os presentes, representando a graça divina e a esperança de um novo tempo.

A Catedral Metropolitana de Florianópolis foi tomada pelos fiéis unidos em oração. A celebração encerrou-se com um sentimento de renovação e esperança, reafirmando a importância da fé como guia para superar os desafios da vida.

O Jubileu 2025 é um convite para todos a se tornarem peregrinos de esperança, a caminhar juntos em busca de um mundo mais justo e fraterno. Ao longo do ano, diversas atividades serão realizadas em toda a Arquidiocese, oferecendo aos fiéis a oportunidade de aprofundar sua fé e vivenciar a experiência jubilar de forma plena.



Retalhos do Cotidiano

PROFESSOR CARLOS MARTENDAL

Esperança

O cristão não é biruta de aeroporto, que vai pra onde o vento sopra; o cristão é peregrino de esperança, e sua meta é o Céu!

Livramento

Para pedir todos os dias, várias vezes por dia: "Dignai-vos, Senhor, neste dia, livrar-me do pecado" (Te Deum).

Joelhos

Quando os joelhos tocam a terra, o céu se inclina e vem fazer companhia a quem já está um pouquinho nele!

Dinheiro

Dinheiro mal usado é ponte que liga o precipício ao inferno.

Caminho

Quem não sabe onde quer chegar, não chega a lugar nenhum!

Semente

Se ao criar as árvores frutíferas Deus me fizesse semente e me permitisse escolher qual fruta seria, optaria de pronto pela jaboticaba. Está sempre agarrada ao tronco e permanece nele, para dar-se em perfeita oferta!

Pe. Olívio celebra 60 anos de ordenação



Padre Olívio Gesser celebrou o Jubileu de Diamante Presbiteral no dia 15 de dezembro de 2024, na Comunidade Senhor Bom Jesus, no bairro Rachadel, em Antônio Carlos. A missa foi presidida pelo Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck e contou com a presença de familiares e padres e diáconos.

Padre Olívio foi ordenado no dia 13 de dezembro de 1964, pela imposição de mãos do Arcebispo Dom Joaquim Domingues de Oliveira, na Igreja Matriz São João Evangelista, em Biguaçu. O seu lema de ordenação é "Fazei isto em memória de mim" (Lc 22,19).



Fotos: Grayce Kremer

MELO'S
AUTOMÓVEIS

f /melosautomoveis
i /melosautomoveis
w (48) 98415-1060

www.melosautomoveis.com.br



STYLO
CONSTRUTORA

"Felicidade é viver com estilo!"

48 3240.3030 | www.construtorastylo.com.br

Convite para o Jubileu para o Mundo da Justiça

Caros servidores do mundo da justiça!

Saúde, paz e alegria no Espírito Santo!

Temos a alegria de convidá-lo para participar da Missa do Jubileu dos Agentes do Mundo da Justiça. Trata-se de uma promoção da Arquidiocese de Florianópolis e da Associação Marcelo Henrique Câmara, entidade promotora da causa de beatificação e canonização do jovem promotor público nascido em Florianópolis, que morreu em 2008 com fama de santidade.

Desde os anos 1300, a Igreja celebra a cada 25 anos o jubileu do nascimento de Jesus Cristo. Uma oportunidade para os fiéis católicos se autoanalisarem em sua caminhada de fé e celebrarem juntos a graça da misericórdia de Deus-Pai e da salvação em Cristo. O Papa Francisco anunciou, em maio passado, o tema do Jubileu Ordinário de 2025: "Peregrinos da esperança"; e convidou os católicos e todos os cristãos e pessoas de boa vontade a fortalecermos em nossas relações pessoais e sociais a virtude da esperança, como meio para suportar e superar os tempos sombrios que pesam sobre nós.

Em Roma, o Ano Jubilar se inicia na noite de Natal, 24 de dezembro deste ano, e se conclui na solenidade da Epifania, 6 de janeiro de 2026. Na Arquidiocese ele se inicia na festa da Sagrada Família, em 28 de dezembro deste ano, e se conclui na solenidade de Cristo Rei do Universo, em 23 de novembro do ano próximo.

Será um ano rico de eventos celebrativos com diversas categorias do povo santo de Deus, distribuídas por idade, por profissão, por vocação eclesial. Por isso, julgamos interessante promover também o Jubileu com os Agentes do Mundo da Justiça: advogados, serventuários, oficiais de justiça, promotores, procuradores, desembargadores, magistrados e servidores do Ministério Público e do Poder Judiciário. A missa jubilar será celebrada no próximo dia 20 de março (aniversário de falecimento do Servo de Deus Marcelo Henrique Câmara), na Catedral Metropolitana, às 12h15min.

Antes de concluir esta carta-convite, apraz-nos citar o Servo de Deus Marcelo Henrique Câmara: "Uma das mais subidas finalidades de qualquer ordenamento jurídico consiste em conferir tutela aos mais fracos".

Celebração do Ano Jubilar: Missa com os Agentes do Mundo da Justiça.

Data e horário: Dia 20 de março de 2025, às 12h15min.

Local: Catedral Metropolitana.

Com nossas cordiais saudações. Pe. Vitor Galdino Feller, Vigário Geral da Arquidiocese, e Marizete Polli, Presidente da Associação Marcelo Henrique Câmara.

Diácono Bruno João Degering celebra seu Jubileu de Ouro Diaconal



O Diácono Bruno João Degering celebra seu Jubileu de Ouro Diaconal. Ele foi ordenado diácono pela imposição de mãos do então Arcebispo Metropolitano Dom Afonso Niehues, em 23 de fevereiro de 1975. Desde o início do seu ministério, atua na Paróquia São Bonifácio.

Ele, junto com outros 20 candidatos, fez parte da primeira turma da Escola Diaconal São Francisco de Assis. Ele recorda a novidade que era participar da Escola dirigida pelo Monsenhor Valentim Loch com o auxílio de Dom Wilson Laus Schmidt, bispo emérito de

Chapecó. Na época, a formação era em regime de internato de cinco etapas de dez dias cada uma.

O Diácono Bruno conta que aceitou convite do seu pároco Pe. Sebastião Antônio van Lieshout, SCCC, sem muita clareza de como seria. Mas a formação e o tempo ajudaram esclarecer as dúvidas.

A celebração acontecerá na Paróquia São Bonifácio, no domingo dia 23 de fevereiro às 10h. Após a missa, haverá uma confraternização.



Foto: Pascom São Bonifácio/Arquivo Pessoal

Bênção das Mochilas marcam o início do ano letivo

A Pastoral da Educação convida todas as paróquias da Arquidiocese a participarem da bênção das mochilas, um momento especial para celebrar o início do ano letivo. Em fevereiro, as comunidades poderão abençoar estudantes, professores e materiais escolares, buscando a proteção divina para um ano de aprendizado e crescimento. A iniciativa visa fortalecer a conexão entre fé e educação, proporcionando um ambiente de apoio e inspiração para todos.

Para celebrar o início do ano letivo, a bênção das mochilas está marcada para o segundo fim de semana de fevereiro, dias 8 e 9. No entanto, as paróquias podem adaptar a data da celebração, garantindo que todos tenham a oportunidade de participar desse momento de fé e esperança.

Segundo o Diácono Ricardo Marques, coordenador arquidiocesano da Pastoral da Educação, a

Igreja, ao longo de sua história, tem demonstrado um profundo compromisso com a educação. Através dela, os indivíduos podem desenvolver plenamente suas capacidades intelectuais e espirituais, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna.



Foto: Paróquia de Santo Amaro - 2023

Arquidiocese
em Ação

Todos os sábados às 11h

105.5 FM
Divino Cristo

ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS

NOVA AGÊNCIA IBAGY EM BIGUAÇU

RUA JOÃO BORN, 500 – CENTRO

IBAGY

A Ecologia na Doutrina Social da Igreja antes do Vaticano II

POR VITOR GALDINO FELLER

Outro dia alguém me perguntou: “O que a Igreja tem a ver com ecologia?” E acrescentou: “Ela devia cuidar mais da vida religiosa dos fiéis”. Eu respondi: “É verdade. Mas na vida religiosa dos fiéis é importante a fé em Deus Criador de todas as coisas. Está no Credo; você reza todo domingo: ‘creio em Deus Pai todo poderoso, criador do céu e da terra’. Se Deus é o Criador de todas as coisas, você e eu, a Igreja toda, somos cuidadores de todas as coisas”.

Consciência Ecológica

A consciência da problemática ecológica é recente. Surgiu no início dos anos 70, quando se começou a chamar a atenção aos limites dos bens da natureza. Mas a Igreja sempre se interessou por esse assunto. Nos últimos tempos, é claro que sua dedicação foi maior, precisamente por causa do descuido e da irresponsabilidade do ser humano no trato do meio ambiente. Seguindo as Escrituras e a grande Tradição da fé, a Doutrina Social da Igreja sempre teve uma palavra sobre o cuidado com o mundo criado.

O ensino dos papas

No magistério anterior ao Vaticano II, a relação do ser humano com a natureza foi pensada no marco da teologia da criação: o

ser humano, criado à imagem de Deus, é senhor da criação, para usar todas as coisas e glorificar a Deus (Gn 1,26; Sb 2,23; Eclo 17,3-10). O ser humano, senhor da criação, corrompido pelo pecado, remido por Cristo, nova criatura no Espírito, recebe a criação de Deus, respeita, agradece, usufrui. Como se nada tivesse, mas possuísse tudo (1 Cor 3,22-23).

De Leão XIII a Pio XI

O papa Leão XIII, na encíclica Rerum Novarum (1891), considerada o primeiro documento da Doutrina Social da Igreja, ensina que o ser humano tem sob seu domínio os bens da terra, a própria terra, que lhe fornece os bens de que precisa, para seu sustento e aperfeiçoamento, por meio da cultura e dos cuidados do ser humano (RN 6). O papa Pio XI, na Quadragesimo Anno (1931), avança o pensamento social e adverte que o senhorio do ser humano sobre o mundo se pauta pelo destino universal dos bens, numa dupla espécie de domínio: individual (todo ser humano tem direito à propriedade particular para as necessidades próprias e da família) e social (todos os bens da terra são submetidos ao direito universal de toda a família humana) (QA 45).

Foto: Freepik.com



Esperançar Ecológico

FERNANDO ANÍSIO BATISTA

Foto: Ismael Melo/ArquiFloripa



A Igreja nos convida. O Papa Francisco conclama. A mãe terra grita: é tempo de conversão ecológica! Sim é tempo de construir uma nova relação com a criação.

A conversão ecológica não é de qualquer forma, com ações pontuais e descomprometidas. Ela deve ser de forma integral, orgânica, sistêmica e franciscana. A exigência é a mesma que Jesus interpelou o jovem rico que queria ter a vida eterna: “vai vende tudo que tens, dá-os aos pobres e terás um tesouro no céu” (Mt 16, 16-30)

A Campanha da Fraternidade 2025, convida a olhar com carinho para a criação. Além do olhar amoroso e contemplativo, devemos também ter um olhar crítico, de denúncia e construtivo no estabelecimento de nova relação com a natureza.

Esperançar é construir novos caminhos. Muitos dos caminhos e opções feitas até aqui não apresentaram bons resultados, ocasionando uma crise climática onde a humanidade é obrigada a apresentar respostas adequadas, que gerem mudanças profundas no modelo econômico que ameaça a vida em nossa casa comum, “pois sabemos que toda a criação geme e sofre como que dores de parto até ao presente dia” (Rm 8, 22).

Neste tempo, que nossas pastorais, movimentos, organismos, paróquias possam também refletir sobre o que mais é possível fazer para cuidar da criação. Quais são as ações que nos levarão a uma conversão ecológica.

Que possamos neste tempo de Jubileu esperançar vida nova, novas relações com as maravilhas da criação divina, com o que consumimos, com a forma que descartamos e como nos relacionamos com as outras pessoas. Somente assim será possível render graças ao nosso criador e bem dizer sua criação.

PHILIPS
Aparelhos Auditivos

Em 2025, você merece as melhores conexões!

Aparelhos Auditivos
a partir de **R\$ 2.500,00** em até **12x** sem juros

Florianópolis
Loja Philips Aparelhos Auditivos

Centro • Ingleses • Palhoça

(48) 99960-0003

BUSQUE Seguro

UMA EMPRESA DA **Securitatis** CORRETORA DE SEGUROS

Proteja tudo o que importa para você com a corretora que cuida do patrimônio da Mitra de Florianópolis.

FAÇA SUA COTAÇÃO!

48 3223 2538
busqueseguro.com.br

ERS

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Escritório
Rua 2870, nº 55 - Sala 01
(47) 3361-7736

Vendas
Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02
(47) 3056-2323

www.ersempreendimentos.com.br

NB TÊXTIL
fios e malhas

FRATERNIDADE E ECOLOGIA INTEGRAL

Campanha da Fraternidade 2025: Cuidado da Casa Comum

A Campanha da Fraternidade 2025 se apresenta como um importante instrumento para a conscientização e a mobilização da sociedade brasileira em prol de um futuro mais justo e sustentável.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) celebra a Campanha da Fraternidade de 2025, com o tema: "Fraternidade e Ecologia Integral", e com o lema bíblico "Deus viu que tudo era muito bom" (Gn 1,31). Este tema e lema que convida a uma profunda reflexão sobre a interconexão entre a humanidade e o meio ambiente, em um contexto de urgente crise socioambiental.

Objetivo Central e Motivações:

O objetivo geral da CF 2025 é "promover, em espírito quaresmal e em tempos de urgente crise socioambiental, um processo de conversão integral, ouvindo o grito dos pobres e da Terra". Diversos fatores motivaram a escolha deste tema, entre eles:

- **800 anos do Cântico das Criaturas de São Francisco de Assis:** Este marco celebra a profunda conexão entre fé e natureza, inspirando uma visão contemplativa e de louvor à criação.
- **10 anos da Carta Encíclica Laudato Si':** Este documento do Papa Francisco continua a ser uma referência fundamental para a reflexão sobre a ecologia integral e a necessidade de cuidado com a Casa Comum.
- **Publicação da Exortação Apostólica Laudate Deum:** Este documento recente reforça a urgência da conversão ecológica e a necessidade de ações concretas para enfrentar a crise climática.
- **10 anos da Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM):** O trabalho da REPAM na defesa da Amazônia e dos povos originários destaca a importância da ecologia integral para a região e para o planeta.
- **Realização da COP 30 em Belém (Pará):** A primeira COP realizada na Amazônia coloca em evidência a importância crucial da região para o equilíbrio climático global.

A Ecologia Integral - Uma Visão Ampliada:

A CF 2025 enfatiza o conceito de Ecologia Integral, que vai além da simples preocupação com o meio ambiente. Ela abrange a interdependência entre os seres humanos e a natureza, considerando as dimensões sociais, econômicas, culturais e espirituais. Trata-se de um chamado a uma mudança profunda de mentalidade e de práticas,

buscando um desenvolvimento sustentável que promova a justiça social e o respeito à dignidade humana.

Histórico da Ecologia na Campanha da Fraternidade:

Ao longo de seus 61 anos de história, a Campanha da Fraternidade abordou a temática ecológica em diversas ocasiões, demonstrando a preocupação constante da Igreja com a questão ambiental. As edições que trataram diretamente do tema foram:

- **1979:** Por um mundo mais humano: preserve o que é de todos
- **1986:** Fraternidade e a Terra: terra de Deus, terra de irmãos
- **2002:** Fraternidade e povos indígenas: por uma terra sem males
- **2004:** Fraternidade e água: água, fonte de vida
- **2007:** Fraternidade e Amazônia: vida e missão neste chão
- **2011:** Fraternidade e a vida no planeta: "A Criação geme em dores de parto" (Rm 8, 22)
- **2016:** Casa Comum, nossa responsabilidade: "Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca" (Am 5, 17)
- **2017:** Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida: "Cultivar e guardar a Criação" (Gn 2,15)

A CF 2025 retoma essa temática com uma nova perspectiva, aprofundando o conceito de Ecologia Integral e buscando promover uma conversão ecológica em toda a sociedade.

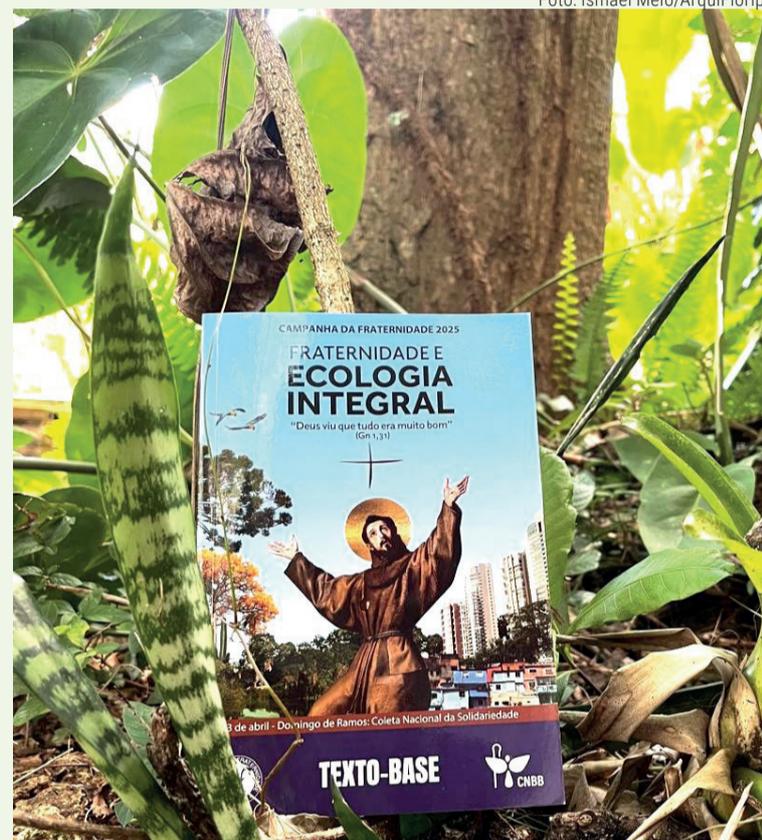
Chamado à Ação:

A Campanha da Fraternidade 2025 convida a todos a refletir sobre sua responsabilidade no cuidado com a Casa Comum e a agir concretamente em defesa da vida e do planeta. A proposta é promover um diálogo amplo e fraterno, buscando soluções conjuntas para os desafios socioambientais que enfrentamos.

Identidade Visual:

A identidade visual da CF 2025 foi criada por Paulo Augusto Cruz, da Assessoria de Comunicação da CNBB.

Foto: Ismael Melo/ArquiFloripa



ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025

Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências.

Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida.

Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!

Jubileu 2025: origens e significado



O conceito de Jubileu tem suas raízes no Antigo Testamento, especificamente no livro de Levítico. A cada 50 anos, os israelitas celebravam um ano especial, marcado pelo som do yobel (chifre de carneiro), que anunciava a remissão de dívidas, a restituição de terras e o repouso da terra. Era um período de renovação e reconciliação.

No Novo Testamento, Jesus se identifica com a figura do libertador que anuncia o “ano da graça do Senhor”, conectando sua missão à tradição do Jubileu. Seus ensinamentos e ações eram vistos

como atos de libertação e conversão, alinhando-se com o espírito de renovação do Jubileu.

Bonifácio VIII instituiu o primeiro Jubileu cristão em 1300. Ao longo dos séculos, a frequência dos Jubileus variou, mas a ideia central permanece a mesma: um período especial de perdão, renovação espiritual e aprofundamento da fé.

As celebrações jubilares envolvem peregrinações a locais sagrados, como as basílicas romanas, e a abertura da Porta Santa. A participação nesses eventos concede a indulgência plenária, um perdão especial concedido pela Igreja.

O Jubileu é uma celebração Cristã com raízes profundas na tradição bíblica. Ele representa um tempo de renovação, perdão e reconciliação, tanto com Deus quanto com o próximo. A Igreja Católica, ao longo dos séculos, adaptou essa tradição, transformando o Jubileu em um evento de grande importância para os fiéis.

Sinais do Jubileu 2025

Peregrinação

A peregrinação é uma jornada de fé que começa com a decisão de partir e se desdobra em transformação espiritual. Inspirada em exemplos bíblicos como Abraão e Jesus, ela representa uma experiência de conversão e autoconhecimento, marcada por ritos, contemplação da criação e fortalecimento da fé. Além disso, reflete a realidade de migrantes, unindo todos os que buscam um caminho de renovação e esperança.

Porta Santa

A Porta Santa é o símbolo central do Jubileu, representando a passagem para o Ano Santo. Sua abertura pelo Papa marca o início oficial da celebração. Originalmente localizada na Basílica de São João Latrão, em Roma, essa porta simboliza a entrada para a salvação, conforme o Evangelho de João. Ao atravessá-la, o peregrino se lembra de seguir Jesus, o Bom Pastor. A porta também é um espaço de comunhão, reconciliação e paz, refletindo o encontro com Cristo e a Igreja. Em Roma, tem um significado especial devido à memória de São Pedro e São Paulo, cujos túmulos são locais de inspiração contínua.

Reconciliação

O Jubileu é um sinal de reconciliação, proporcionando um “tempo favorável” para a conversão e a centralidade de Deus na vida do fiel. Ele enfatiza a primazia de Deus sobre todas as coisas, incluindo a justiça social e o respeito pela criação. O Papa Francisco destaca que a misericórdia divina, expressa na morte e ressurreição de Cristo, não é contrária à justiça, mas oferece perdão e nova vida. A prática concreta da reconciliação envolve viver o sacramento da confissão, aproveitando o tempo do Jubileu para redescobrir o valor do perdão de Deus.

Oração

A oração é fundamental para a vida cristã, sendo uma forma de se abrir ao amor de Deus. A comunidade cristã ora ao Pai com a ajuda do Espírito Santo, e Jesus ensi-

nou a oração do Pai Nosso aos discípulos. A tradição cristã, também oferece outras orações, como a Ave Maria, para guiar os fiéis. Durante a peregrinação, os momentos de oração expressam a conexão do peregrino com os caminhos de Deus, refletindo sobre a santidade dos lugares visitados, como santuários e basílicas, que foram percorridos por muitos fiéis ao longo da história.

Liturgia

A liturgia é a oração pública da Igreja, sendo a celebração eucarística o seu centro, onde os fiéis recebem o Corpo e o Sangue de Cristo. No Ano Santo, a liturgia ganha destaque, como na abertura da Porta Santa, simbolizando o início da peregrinação. Desde 1950, o Papa, como primeiro peregrino, empurra a porta durante uma liturgia solene. Essas celebrações litúrgicas ressaltam que a peregrinação do Jubileu não é um ato individual, mas um sinal do caminho coletivo de toda a Igreja em direção ao Reino de Deus.

Profissão de fé

A profissão ou “símbolo de fé” é uma expressão do compromisso do batizado com a fé cristã, resumindo as verdades centrais da religião, compartilhadas com a comunidade ao longo da vida. Existem várias versões, sendo as mais reconhecidas o credo batismal de Roma e o credo niceno-constantinopolitano, que remonta aos concílios de Nicéia e Constantinopla, dos anos 325 e 381, respectivamente. O apóstolo Paulo, em Romanos 10,9-10, destaca que a profissão de fé envolve uma conversão profunda, não apenas nas palavras, mas também na visão de Deus e do mundo. Recitar o Credo é entrar em comunhão com Deus e com a Igreja.

Indulgência

A indulgência é uma expressão da misericórdia divina, que vai além da justiça humana, oferecendo perdão e libertação do peso do pecado. Esse tesouro de graça se manifesta na vida de Jesus e dos santos, fortalecendo a esperança e a jornada de santidade. Para recebê-la, são indicadas ações espirituais pelo Papa, e aqueles que não podem ser peregrinos, como os enfermos, são convidados a participar espiritualmente, oferecendo seu sofrimento e sua vida cotidiana, além de se unirem à celebração eucarística.

Você sabia?

Prevê-se que o evento receba cerca de 30 milhões de peregrinos em Roma no decorrer do Ano Santo desde 24 de dezembro de 2024 até 6 de janeiro de 2026.

Conheça Luce, a mascote peregrina do Jubileu 2025

O Vaticano lançou uma mascote, revelada no dia 28 de outubro, como o rosto alegre do Ano Santo da Igreja Católica, em 2025.

A mascote, chamada Luce — que significa “luz” em italiano — tem como objetivo envolver o público mais jovem e orientar os visitantes durante todo o Jubileu.

Vestida com uma capa de chuva amarela — homenagem à bandeira do Vaticano —, botas manchadas de lama, que representam a jornada pelas tempestades da vida, um cajado, simbolizando a peregrinação rumo à eternidade, e uma cruz de peregrino, a missão de Luce é guiar jovens peregrinos em direção à esperança e à fé, com o fiel cão Santino ao seu lado. Conchas brilham em seus olhos — um símbolo da esperança do coração —, lembrando a vieira do Caminho de Santiago, emblema da jornada de peregrinação.

Luce é acompanhada por um pequeno cão, Santino (que é a palavra usada para cartões sagrados em italiano), e uma pomba branca chamada Aura (brisa em italiano). Ela também é acompanhada por um anjo da guarda chamado Lubi (diminutivo de Jubilee).

Foram criados também os amigos de Luce: Fe em espanhol que significa Fé, Xin em japonês que significa Verdade e Sky em inglês que significa Céu.



Abraão, pai na esperança

Foto: O Sacrifício de Isaac/ Philippe de Champaigne



Costumamos reconhecer a grande fé de Abraão. Porém, ele era também homem de esperança. Podemos chamar Abraão não apenas de pai na fé, mas também de pai na esperança, como afirma o Papa Francisco. São Paulo atesta a força desta virtude do patriarca: “Esperando contra toda esperança, ele acreditou e, assim, tornou-se pai de muitos povos, conforme lhe fora dito: ‘assim será a tua descendência’ (Rm 4,18).

Toda história de Abraão é marcada pela promessa divina. Deus convida Abraão a sair de sua terra com a promessa de que lhe dará terra, bênção e uma descendência. Porém, Abraão

deve esperar. Deus não resolve tudo num passe de mágica nem entrega um passo-a-passo. Abraão é chamado a alimentar a esperança contra todos os sinais visíveis.

Abraão não aguarda a promessa de forma passiva; pelo contrário, confiando nas palavras de Deus, age, confia que Deus cumprirá o que prometeu e se põe a caminho. Também é corrigido por Deus quando tenta fazer as coisas “à sua maneira”, planejando tomar um servo nascido em sua casa como herdeiro. Mas o Senhor o convida a sair da tenda e olhar para o céu, não para si mesmo (Gn 15, 3-7).

Somos chamados a ser como Abraão em nossa vida cotidiana. Deus também cumprirá suas promessas para nós. Por isso, precisamos esperar, mas numa espera ativa, olhando para o alto e não nos fixando no pessimismo, sendo peregrinos da esperança.

Alisson Garcia

*Seminarista do 3º ano da Etapa da Configuração
Seminário Convívio Emaús*

Lectio Divina

PADRE PAULO STIPPE SCHMITT

Iniciamos mais um ano de motivação para a prática da lectio divina no Jornal da Arquidiocese. Neste mês, queremos recordar os passos desta metodologia de leitura e meditação da Palavra de Deus, valendo-nos do precioso contributo do cardeal italiano Carlo Martini, um reconhecido mestre neste campo:

Lectio: Ler e reler o texto, sublinhando, enfatizando seus pontos mais importantes. É uma operação muito fácil, mas que deve ser feita: colocar em luz as ações, os verbos, os sujeitos, os sentimentos, as imagens, os ambientes, os dinamismos das ações. Examinar atentamente tudo isso produz um conhecimento do texto que nos surpreende pela multiplicidade de coisas que descobrimos. Várias vezes digo aos jovens que o Evangelho não se lê com os olhos, mas com a caneta, ou seja, com essa atenção em ler, reler, marcar.

Meditatio (meditação)

É a reflexão sobre os valores permanentes do texto. Que valores estão por detrás das ações, das palavras, das coisas, dos ambientes, dos sentimentos? Identificar o valor central, a mensagem da história, do contexto, da situação. Colher atentamente os comportamentos humanos permanentes que o texto transmite: esperança, desejo, alegria, espera. O que transparece no texto meditado é o ser humano constantemente em busca de Deus e querendo descobrir o seu eu autêntico.

Oratio (oração)

Envolve-me nos profundos sentimentos religiosos que o texto evoca, sugere, suscita em nome de Deus, porque o texto é inspirado e me leva a rezar, a adorar, a oferecer-me. Os valores do texto se tornam para mim motivo de louvor, agradecimento, pedido de perdão.

Contemplatio (contemplação)

A contemplação acontece quando a multiplicidade de sentimentos, de orações, de reflexões se concentra na contemplação do mistério de Cristo, Filho de Deus, que transparece em cada página. O texto se faz um trampolim para que eu mergulhe no mistério de Cristo.

(Extratos do texto *La lectio divina nella tradizione e nella pratica attuale*, de 1984, publicado na revista *Servizio della Parola*)

CONHECENDO OS EVANGELHOS

POR PADRE GILSON MEURER

Introdução ao Evangelho de Lucas

Este ano a liturgia da Igreja baseia-se no Evangelho de S. Lucas. Por isso, convém conhecê-lo melhor para adentrar mais profundamente na liturgia da Palavra das Missas em que ele aparecer.

Segundo antiquíssima tradição, Lucas era missionário companheiro de S. Paulo e escreveu o Evangelho que esse pregava (S. Irineu, s. II), foi escrito para os pagãos (Orígenes, s. III). Lucas era médico e nascido em Antioquia da Síria (S. Jerônimo, s. IV). O «Prólogo antimarcionita» (data incerta) afirma ainda que Lucas era celibatário, sem filhos, e que morreu aos 84 anos após ter escrito na Acaia o 3º Evangelho e o livro dos Atos dos Apóstolos. S. Paulo cita Lucas como um colaborador (Fm 24), como médico de origem pagã (Cl 4,12-14); mas nunca o cita como escritor, deixando entrever que ele escreveu o Evangelho depois da morte do apóstolo.

O Evangelho de Lucas parece ter sido composto entre 70 e 90 (conhecia o Evangelho de S. Marcos, conhecia detalhes da queda de Jerusalém em 70 dC. e algumas de suas repercussões). Onde foi escrito é desconhecido: talvez Acaia, Cesaréia, Decápole, Roma ou Antioquia; maior certeza é que foi escrito fora de Israel.

A obra está dedicada a «Teófilo» (Lc 1,3), nome grego que significa «amigo de Deus» e de quem nada se sabe. De qualquer forma, o texto revela que os destinatários eram mesmo os gentios (pois Lucas precisa explicar tradições judaicas, cf. 22,17; valoriza-os e enfatiza a universalidade do Evangelho e da salvação).

A finalidade da obra está descrita no prólogo: «para que se verifique a solidez dos ensinamentos recebidos» (1,4). Portanto, Lucas não escreve uma catequese introdutória, mas um aprofundamento teológico, espiritual e pastoral.

A estrutura do texto pode ser assim reconhecida:

- 1,1-4: Prólogo
- 1,5-2,52: Narração da infância de Jesus (e de João)
- 3,1-4,13: Preparação do ministério de Jesus
- 4,14-9-50: Ministério de Jesus na Galileia
- 9,51-19,27: A subida para Jerusalém
- 19,28-21,38 Ministério de Jesus em Jerusalém
- 22,1-23,56: A Paixão e Morte de Jesus
- 24,1-53 A Ressurreição de Jesus

A partir da próxima edição, vamos analisar cada uma dessas partes, e destacar aquilo que torna esse Evangelho único e tão importante para a Igreja. De fato, o Evangelho de uma Igreja ministerial e sinodal, alegre e orante, humana e divina, misericordiosa e missionária.

Nossas instituições de ensino: Irmãs Franciscanas de São José

A Congregação das Irmãs Franciscanas de São José é uma comunidade religiosa fundada no ano de 1867, pela Madre Alphonsa Kuborn em Schweich, na Alemanha. Como uma resposta ao apelo divino, formou cinco irmãs e iniciou a congregação para ser presença da misericórdia junto aos pobres, doentes e órfãos, e junto às vítimas da fome e das guerras.

Em 1926, um grande impulso missionário e um sentimento de evangélica compaixão trouxe as primeiras Irmãs Franciscanas de

São José para o Brasil. A missão assumida foi o cuidado dos hansenianos no Hospital São Roque, no Paraná, onde atuam até hoje. Na Arquidiocese de Florianópolis, a congregação tem 60 irmãs espalhadas em oito casas, nos municípios de Angelina, São José, Itapema, São Pedro de Alcântara e Florianópolis.

Para saber mais, acesse:
Site: franciscanasdesaojose.org.br
Facebook: Franciscanas de São José



Foto: Divulgação/Franciscanas de São José

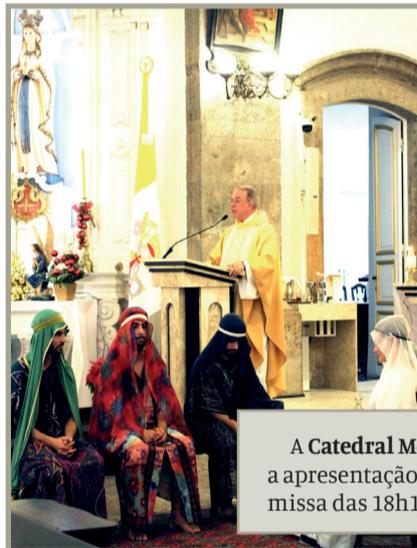
Giro de notícias:

Fotos: Pascom/Paróquias



A **Paróquia São Sebastião**, de Palhoça, realizou, de 11 a 20 de janeiro, a novena em honra a seu padroeiro. A igreja contou com a presença dos fiéis e de padres convidados para esse momento.

De 17 a 19 de janeiro, a **Paróquia Santa Inês**, de Balneário Camboriú, realizou o tríduo em honra a sua padroeira. Nesse ano, devido às fortes chuvas que atingiram a região, a festa foi adiada para fevereiro. As pessoas foram convidadas a trazer materiais de higiene e limpeza.



A **Catedral Metropolitana de Florianópolis** realizou, no dia 6 janeiro, a apresentação dos grupos de Ternos de Reis. O evento aconteceu após a missa das 18h15 e recordou 277 anos da chegada dos açorianos.



Na noite de 25 de dezembro, a **Paróquia Nossa Senhora de Lourdes**, de Itajaí, foi palco de uma emocionante encenação de Natal realizada pelo Grupo de Oração Jovem Vozes da Esperança.

No dia 20 de janeiro, a **Paróquia São Sebastião**, de Balneário Camboriú, celebrou a festa de seu padroeiro. As festividades contaram com a presença dos fiéis e das lideranças da comunidade.



Agora no  Spotify

Peregrine pelas **IGREJAS** DA ARQUIDIOCESE ESCOLHIDAS COMO LOCAIS PARA ALCANÇAR INDULGÊNCIAS NESTE ANO SANTO




Escaneie o QR Code e saiba mais

GBF: Chegou o livreto Quaresma e Páscoa

No caminho rumo à Páscoa do Senhor viveremos ancorados pela esperança à luz da Palavra de Deus. Este caminho no Ano Santo será o momento oportuno de conversão para fortalecer nossa fé e reanimar os Grupos Bíblicos em Família nas casas.

A esperança nasce do amor e funda-se no amor que brota do Coração de Jesus trespassado na cruz. Em Deus somos reconciliados e salvos pela morte e ressurreição de seu Filho Jesus Cristo (Rm 5,10).

O livreto Quaresma e Páscoa "VIVER A ESPERANÇA DA RESSURREIÇÃO" contém cinco encontros para o Tempo da Quaresma e mais oito encontros para o Tempo Pascal. A esperança na ressurreição de Cristo reacenda em nossos corações a chama viva preparando-nos para viver a Páscoa, a vida nova em Cristo Jesus. A meditação dos textos bíblicos deste tempo litúrgico nos ajudar a refletir sobre o verdadeiro sentido do Ano Santo, Jesus nossa esperança.

Neste livreto refletiremos também sobre o convite da Igreja para viver uma Ecologia Integral à luz do lema: "Deus viu que tudo era muito bom!" (Gn 1,31). O

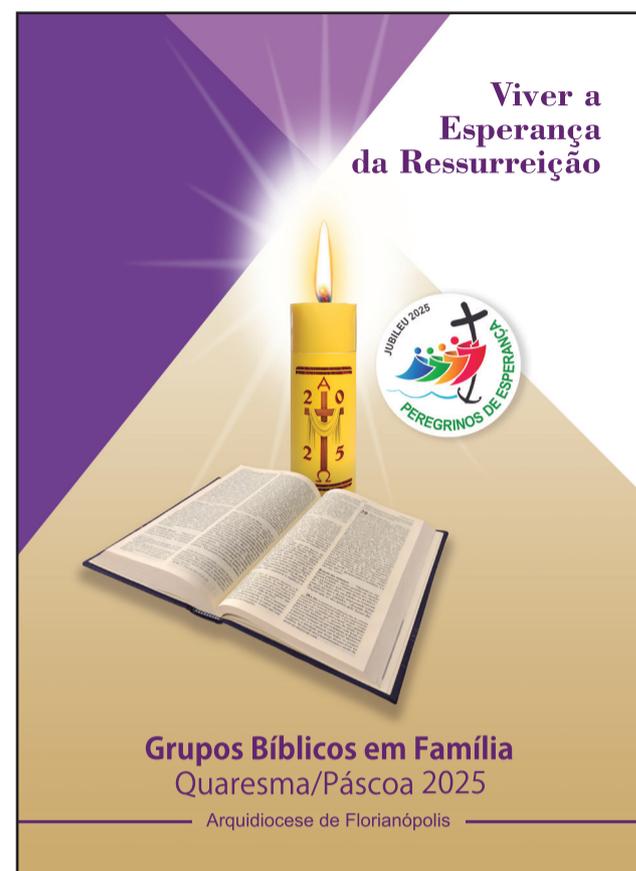
apelo da Campanha da Fraternidade nos faz compreender que, com a mudança de nossos hábitos, ainda é possível salvar este planeta e transformá-lo numa casa onde todos possam morar e viver bem.

Caros leitores(as), fazemos um convite especial a você, e às famílias da comunidade, membros das pastorais, movimentos e serviços, grupos de jovens, catequistas, pais e mães e catequizandos, para participarem dos encontros dos Grupos Bíblicos em Família que acontecem próximos da sua casa, preparando-se para viver a conversão quaresmal para celebrar a Páscoa da alegria em família e na comunidade.

Deixemo-nos conduzir pela ação do Espírito Santo e ancorados na esperança firmemos nossos pés na realidade em que vivemos e, à luz da Palavra, vamos anunciar Jesus ressuscitado em nossas comunidades.

Maria Glória da Silva

Equipe de redação dos Grupos Bíblicos em Família (GBF)



Fotos: GBF/ArquiFloripa

CARIDADE SOCIAL

Casa da Teca promove campanha de reconstrução



A chuva que atingiu as cidades do litoral catarinense durante o mês de janeiro deixou um rastro de estragos. Muitas famílias e instituições foram afetadas. Entre as entidades sociais prejudicadas está a Casa da Teca, localizada no bairro Capoeiras, em Florianópolis. Um dos lados do muro que cerca a entidade foi totalmente destruído prejudicando o atendimento às crianças e adolescentes.

Para realizar a reconstrução do muro, membros da entidade estão promovendo uma campanha de arrecadação de fundos. A estrutura possui 25 metros de comprimento por 1,70m de altura e precisa ser reformada antes da volta das atividades presenciais. As doações podem ser feitas através do pix CNPJ 80.672.645/0001-00 - "Obras Sociais da Comuni-

dade Paroquial de Coqueiros".

A Casa da Teca é um serviço de acolhimento realizado pelas Obras Sociais da Comunidade Paroquial de Coqueiros sendo uma organização não governamental sem fins lucrativos. Há 30 anos a entidade acolhe crianças e adolescentes na faixa etária de 02 a 12 anos, que se encontram em situação de vulnerabilidade social, sendo todos encaminhados pelo Juizado da Infância e Juventude ou pelo Conselho Tutelar. Atualmente a Casa da Teca atende 20 crianças e adolescentes de ambos os sexos em período ininterrupto, sendo o Lar sua moradia.

Por Giovanna Dutra Meyer/ASA Floripa



LOJA DA PASTORINHA

Artigos religiosos

(48) 98815.8282 | (48) 98838.7040

@pastorinha.loja

@sacra.marrah



ZITA® ISO9001

CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE

www.zita.com.br

Método Montessori
50 anos

Educação que
TRANSCENDE
TEMPO E LUGAR

Infantil | Fundamental | Teddy Bear

CEMJ

Centro Educacional
MENINO JESUS
Educando para a paz e o respeito à vida
Centro e Santa Mônica
meninojesus.com.br

Colabore com a evangelização!
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:
(48) 3224-4799

Louvor de Verão acontece em Gov. Celso Ramos

Foto: RCC Arquifloripa



No dia 19 de janeiro, a Renovação Carismática Católica reuniu cerca de 3.500 pessoas para o "Louvor de Verão". O evento aconteceu durante o dia no Centro de Evangelização Angelino Rosa (CEAR), em Gov. Celso Ramos. Com música, dança e teatro, o momento também contou com adoração, oração e missa no encerramento. Neste ano, o tema foi: "Pela virtude do Espírito Santo transbordareis de espe-

rança" (Rm 15, 13b).

As fortes chuvas que atingiram o litoral catarinense às vésperas do evento, trouxeram transtornos para sua realização, que contou com a arrecadação de mantimentos para as pessoas atingidas. "Mesmo com as lutas que enfrentamos conseguimos, manter e viver um extraordinário 'Louvor de Verão' e ainda contribuir com donativos para as famílias da cidade", afirma Luiz Carlos Coelho, Presidente do Conselho da Renovação Carismática Católica na Arquidiocese.

Foto: RCC Arquifloripa



Representantes vão ao "Jesus no Litoral"

Foto: RCC Santa Catarina

A Arquidiocese de Florianópolis teve 37 representantes no evento "Jesus no Litoral" em Laguna de 27 de dezembro de 2024 a 2 de janeiro de 2025. O projeto Jesus no Litoral, da Renovação Carismática Católica, acontece todos os anos no litoral catarinense, para promover a evangelização nas praias. O evento contou com missas, shows em trio elétrico, grupos de oração na rua e arrastões de evangelização na praia.



Agenda de fevereiro

01/02 | Posse do Pe. Hélio Feuser, SCJ na Paróquia São Luiz Gonzaga – Brusque

01/02 | Posse do Pe. Alexandre Magno Cordeiro da Silva, OFM na Paróquia Santo Antônio – Florianópolis

02/02 | Apresentação do Senhor

02/02 | Nossa Senhora dos Navegantes

03/02 | São Brás

09/02 | Instalação da Província Eclesiástica de Chapecó – Catedral de Chapecó

22/02 | Cátedra de São Pedro

23/02 | Jubileu de Ouro do Diác. Bruno João Degering

23/02 | Instalação da Província Eclesiástica de Joinville – Catedral de Joinville

27/02 | Aniversário de 20 anos da Cáritas em Santa Catarina

Jovens vão ao Maranhão para Encontro Nacional da PJ

Oito jovens representantes da Pastoral da Juventude da Arquidiocese de Florianópolis participaram do 13º Encontro Nacional da Pastoral da Juventude (ENPJ), realizado em São Luís do Maranhão, entre os dias 12 e 19 de janeiro de 2025. Com o tema "Na toada do grupo de jovens, o guarnicê da esperança" e o lema "Gritar a utopia do Reino em toda parte" (Hilário Dick), o evento proporcionou aos participantes momentos de profunda reflexão, celebração e fortalecimento da fé. A programação incluiu missas, o Ofício Divino da Juventude, atividades missionárias nas comunidades locais, rodas de conversa e diversas outras ações, fomentando a troca de experiências e o espírito de comunidade.



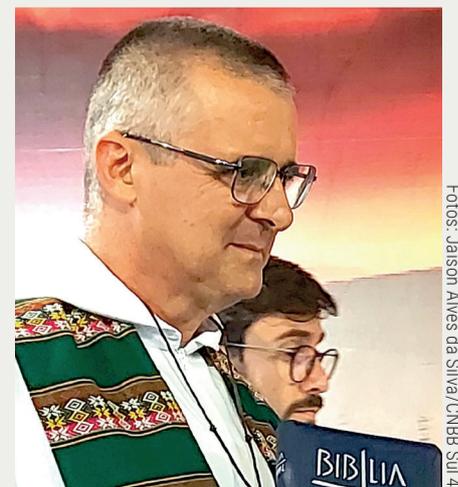
Foto: PJ Arquifloripa

MISSÃO AD GENTES

Notícias do Pe. Josemar, Missão de Moçambique

A marca forte da Igreja assim aqui é de uma Igreja firmada realmente no povo de Deus, nos batizados, nos leigos. Uma Igreja ministerial, uma Igreja que caminha com suas forças e firmada principalmente na Palavra. Nenhuma de nossas comunidades tem sacrário ainda. Celebram a Eucaristia uma vez por ano, às vezes duas, no máximo três. Todos os domingos eles celebram juntos. A Palavra é a grande força. Foi assim no tempo da Guerra Civil, da Guerra pela Independência, o que fez com que eles criassem esse amor grande à Palavra. E é a Palavra, a luz que ilumina, que reúne, que congrega, que cria comunhão. Isso é muito importante, muito forte. A Palavra, Jesus que se encarnou, que se fez um de nós e que agora fala, vai ensinar, vai educar, vai mostrar o caminho.

A grande missão que eu experimento em fazer aqui é levar a Eucaristia, mesmo com toda essa força da Palavra. O povo também tem um sentido forte do sinal da Eucaristia. E quando tem a oportunidade, eles não perdem. Quando tem as grandes festas, Páscoa, Pentecostes, Natal, os anciãos vêm na véspera, é celebrada a Eucaristia e eles levam a comunhão eucarística para distribuir lá, no dia da festa, no dia da Páscoa, no dia de Pentecoste, no dia de Natal. Essa é a grande força que eu posso dar, a grande oportunidade. Aquilo que eu posso fazer de melhor é poder celebrar a Eucaristia. E aí me esforço muito para poder ler a língua local, ler o missal. O retorno é que assim eles entendem tudo.



Fotos: Jaisson Alves da Silva / CNBB Sul 4

Pe. Josemar Silva

NOVA PARÓQUIA

Paróquia Nossa Senhora do Bom Sucesso é nova paróquia na cidade de Camboriú

A nova Paróquia contará com 11 comunidades, em nove bairros da cidade de Camboriú.

A partir do dia 25 de janeiro, a cidade de Camboriú conta com mais uma paróquia: Nossa Senhora do Bom Sucesso, com sede no bairro Areias. A nova paróquia terá os seguintes limites: ao Leste, no bairro Areias, o território é delimitado pela Avenida São Paulo, descendo a Avenida José Francisco Bernardes e a Rua Padre André Aneza em paralelo a Rua Paulo Fchetti. Fazendo divisa com o bairro do Cedro na Alameda Capitão Ernesto Nunes. Ao Sul a paróquia segue as delimitações geográficas conforme o município, contornando o lado esquerdo do morro Pico da Pedra, fazendo divisa com Itapema. Segue-se ao oeste, pelo lado direito respeitando as montanhas da região que é contornada pelas fluentes do Rio Camboriú, indo até Limeira de Camboriú; localidade que faz divisa com o Município de Brusque. Ao Norte segue-se o limite com o município de Itajaí e segue-se o lado direito do Rio Camboriú, fazendo divisa com o Bairro Rio do Meio, até a Avenida Minas Gerais. A nordeste segue-se a até a Rua Ricardo Assi (ponte) e desce a Avenida Minas Gerais sentido Areias e Santa Regina.

A Paróquia é formada pelas seguintes comunidades desmembradas da Paróquia Divino Espírito Santo: Areias (Nossa Senhora do Bom Sucesso); Areias (São José de Anchieta); Santa Regina (Nossa Senhora Rainha); Jardim Europa (Santa Dulce dos Pobres); Morretes (São Brás); Braço (Santa Luzia); Braço (Nossa Senhora do Rosário); Limeira (São Sebastião); Vila da Pedra (São José Operário); Macacos (Imaculada Conceição); Caetés (Santo Antônio). A Nova Paróquia tem como Matriz a Comunidade Nossa Senhora do Bom Sucesso de Areias.

No mesmo dia, Pe. Guilherme Acacio do Nascimento, assumiu como primeiro pároco, a cuja jurisdição pastoral são submetidos todos os habitantes de seu território, que gozará de todos os direitos e assumirá todas as obrigações inerentes a seu ofício, nos termos do Direito Canônico e da legislação arquiocesana.

A Paróquia Nossa Senhora do Bom Sucesso tem o seguinte endereço: Rua Amazonas, 563, Bairro Areias, CEP 88345-036, Camboriú, (SC).



Fotos: Victor Souza

POSSES EM 2025:

31 DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA

19h30 — Posse do **Pe. Nelvi Jorge Ceolin** como Administrador Paroquial da Paróquia Nossa Senhora de Fatima, em Itajaí.

01 DE FEVEREIRO — SÁBADO

17h — Posse do **Pe. Alexandre Magno Cordeiro da Silva, OFM** como pároco da Paróquia Santo Antônio em Florianópolis.

19h — Posse do **Pe. Hélio Feuser** como pároco da Paróquia São Luís Gonzaga, em Brusque.

Foto: Victor Souza



19/01 - Posse do **Pe. Eduardo Cardozo de Senna** como pároco da Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, no bairro Canasvieiras, em Florianópolis.

Foto: Pascom



26/01 - Posse do **Pe. Diomar Romaniv** como pároco da Paróquia São Cristovão, no bairro Cordeiros, em Itajaí.

Confira mais fotos em nosso site:
WWW.ARQUIFLN.ORG.BR